



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL

ANO LECTIVO

2013/2014

PROGRAMA da Unidade Curricular

| | | | |
|---------------------------------|----------------------------|-----------------------|------------------------|
| Unidade Curricular | Roteiros Turísticos | | |
| Área Científica | Turismo | | |
| Classificação curricular | Obrigatória | Ano / Semestre | 2º Ano/ 2º semestre |

| | | | |
|----------------------|-----------------------------------|--|--------------------------|
| Créditos ECTS | Horas de trabalho do aluno | Carga horária das sessões de ensino | |
| | | Natureza Colectiva (NC) | Orientação Tutorial (OT) |
| 5 | 135 | 30T+30TP | |

| | | |
|----------------------|--------------------|-----------------------|
| Docentes | | Categoria |
| Responsável | Luís Mota Figueira | Professor Coordenador |
| Teóricas | Luís Mota Figueira | Professor Coordenador |
| Teórico-Práticas | Luís Mota Figueira | Professor Coordenador |
| Prático-Laboratorial | | |

Objectivos

Aquisição de competências instrumentais (cognitivas, metodológicas, tecnológicas e terminológicas), de competências interpessoais (interacção e cooperação no desempenho pessoal e de grupo) e de competências sistémicas (compreensão, sensibilidade e conhecimento genérico e específico sobre a realidade da unidade curricular), nos domínios da concepção e operacionalização de intervenções turísticas que, numa óptica de produção de rotas temáticas, valorizem o território.

Programa Previsto

Introdução e metodologia de trabalho: o programa teórico e as práticas (enunciado do exercício previsto para apresentação pelos (as) Alunos (as) no ponto 5.2.)

1. O Turismo como sistema e sua interacção com as componentes territoriais: geo-história do turismo.
2. Os impactes da actividade turística, a apropriação de território e a criação de espaços turísticos (destinos turísticos): impactes positivos, negativos e indispensáveis.
3. O turismo, o suporte geográfico e os conceitos de: paisagem turística; região turística; espaço turístico; lugar turístico e, território turístico. A relevância das terminologias técnicas na comunicação técnica. Glossários e sua relevância.
4. O processo de turistificação do território e a roteirização: instrumentos técnicos, medidas de política, regulação e regulamentação. O PENT – Plano Estratégico Nacional de Turismo.
- 4.1. Análise à estruturação de rotas turísticas: conceptualização e ferramentas. A relevância da

ferramenta SIG (apresentação e estudo de casos)

5. Elaboração de rotas turísticas: o papel mandante do Roteiro, como repositório de informação e sua gestão integrada.

5.1. Criação de rotas: desenho e conteúdos da Rota. O papel dos Itinerários e dos Circuitos como factores estruturantes das rotas temáticas.

5.2. Exercício de aplicação: criação de rotas temáticas (a desenvolver individualmente e em grupo)

Bibliografia

BAURILLARD, Jean, (2008), A Sociedade de Consumo, Lisboa, Edições 70.

BENI, Mário Carlos, (org.), (2012), Turismo – planeamento estratégico e capacidade de gestão. Desenvolvimento regional, rede de produção e clusters, São Paulo, Editora Manole Ltda

BILHIM, João Abreu de Faria, (2008), Teoria Organizacional – Estruturas e Pessoas, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

BOYER, Marc, (1996), L'invention du tourisme, Paris, Gallimard.

CUNHA, Licínio, (2009), Introdução ao Turismo, Lisboa, Editorial Verbo

CENTENO, Rogelio Rocha, (2003), Metodologia da Pesquisa Aplicada ao Turismo -. Casos práticos, São Paulo, Editora Roca Lda.

FIGUEIRA, Luis Mota, (2013), Manual para Elaboração de Roteiros de Turismo Cultural, Tomar, Edit. IPT (e-book)

GASTAL, Susana, (org.), (2000), Turismo – 9 propostas para um saber-fazer, Porto Alegre, EDIPUCRS- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

QUIVY, Raymond e CAMPENHOUDT, Luc Van, (1998), Manual de Investigação em Ciências Sociais - Trajectos, Lisboa, Gradiva.

REISINGER, Yvette, (2009), International Tourism – Cultures and Behavior, New York, Elsevier.

(Referências complementares serão indicadas nas aulas)

CrITÉRIOS de Avaliação

| | |
|---------------------|--|
| Avaliação Contínua | Avaliação Contínua em Frequência: Presença (10%), desempenho nas aulas (10%), elaboração e apresentação do exercício prático (30%). Teste escrito (50%). Dispensado de exame com nota igual ou superior a 10 valores. |
| Avaliação Periódica | Evolução do desempenho e trabalho produzido. |
| Avaliação Final | Avaliação por Exame: Exame composto por Exercício prático (50% da nota final) e por Componente teórica escrita (50% da nota final) e com duração de 3 horas. |

Observações

O Exercício prático é obrigatório independentemente do estatuto do aluno inscrito na u.c.

Horário de Orientação Tutorial

| Dia | Horário | Local |
|--------------|-------------|-------------|
| Quinta-feira | 14.30/17.30 | B 187 - IPT |

Luís Miguel dos Santos Figueira
e.t.e. 27.07.2014

Ata nº 51

Ponto 5 e)